

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	60
--	----

Motivos de Reapresentação	61
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
<b>Total</b>	<b>24.948</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	527.748	530.879
1.01	Ativo Circulante	293.471	289.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.807	33.300
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.406
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	3.406
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	3.406
1.01.03	Contas a Receber	91.123	87.966
1.01.03.01	Clientes	86.676	84.430
1.01.03.01.01	Clientes no País	55.850	49.883
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	31.169	34.006
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	-981	-514
1.01.03.01.04	Ordens a Receber	638	1.055
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.447	3.536
1.01.03.02.01	Outros Créditos	3.494	2.825
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	953	711
1.01.04	Estoques	111.991	88.955
1.01.04.01	Matéria-Prima	61.328	49.818
1.01.04.02	Insumos de Produção	10.556	8.594
1.01.04.03	Produtos Acabados	12.884	12.099
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	16.376	9.534
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	5.350	3.540
1.01.04.06	Almoxarifado	4.966	4.951
1.01.04.07	Aplicação para Formação de Estoques	272	196
1.01.04.08	Outros Estoques	259	223
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.869	75.747
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.869	75.747
1.01.07	Despesas Antecipadas	681	43
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	681	43
1.02	Ativo Não Circulante	234.277	241.462
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.760	44.615
1.02.01.03	Contas a Receber	16.217	16.886
1.02.01.03.01	Clientes	15.520	15.462
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	697	1.424
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.101	26.400
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.788	20.577
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	4.313	5.823
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.442	1.329
1.02.01.09.03	Depósitos	1.442	1.329
1.02.02	Investimentos	2.655	3.070
1.02.02.01	Participações Societárias	2.655	3.070
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.603	2.194
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	876
1.02.03	Imobilizado	184.369	192.359
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	173.863	166.698
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991
1.02.03.01.02	Edifícios	31.432	32.196

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	116.334	110.270
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.139	1.129
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.214	1.116
1.02.03.01.06	Veículos	1.179	1.002
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	11.476	9.884
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	98	110
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.506	25.661
1.02.04	Intangível	1.493	1.418
1.02.04.01	Intangíveis	1.493	1.418
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.03	Programas de Informática	909	834

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	527.748	530.879
2.01	Passivo Circulante	259.132	252.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.485	1.718
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.479	1.718
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.220	1.336
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	237	361
2.01.01.01.05	Encargos Sociais	0	1
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	22	20
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6	0
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	4	0
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	2	0
2.01.02	Fornecedores	21.803	8.612
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.803	8.612
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.718	1.228
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	495	622
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	130	58
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	297	484
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	56	80
2.01.03.01.06	I.P.I. a Recolher	12	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.197	572
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.197	572
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	34
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	26	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.974	229.188
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.974	229.188
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.708	1.596
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	217.266	227.592
2.01.05	Outras Obrigações	7.724	6.362
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.01.05.02	Outros	7.722	6.360
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	61	787
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.614	2.109
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	250	121
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	1.649	1.462
2.01.05.02.07	Outros	2.148	1.881
2.01.06	Provisões	6.428	4.978
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.917	4.474
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.917	4.474
2.01.06.02	Outras Provisões	511	504
2.01.06.02.04	Outras Provisões	511	504
2.02	Passivo Não Circulante	61.961	61.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.217	43.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.217	43.969
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.892	41.812
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.325	2.157

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.03	Tributos Diferidos	13.093	13.120
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.093	13.120
2.02.03.01.01	I.R. Diferido - Reserva de Reavaliação	5.038	5.112
2.02.03.01.02	C.S.L.L. Diferido - Reserva de Reavaliação	1.821	1.848
2.02.03.01.03	I.R. Diferido - Loteamento	3.401	3.341
2.02.03.01.04	C.S.L.L. Diferido - Loteamento	1.224	1.203
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	287	288
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.322	1.328
2.02.04	Provisões	4.651	4.527
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.101	4.037
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.101	4.037
2.02.04.02	Outras Provisões	550	490
2.02.04.02.04	Outras Provisões	550	490
2.03	Patrimônio Líquido	206.655	217.177
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	57.667	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	115.333	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.372	13.567
2.03.03.01	Ativos Próprios	13.372	13.567
2.03.04	Reservas de Lucros	24.830	24.830
2.03.04.01	Reserva Legal	9.812	9.812
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.018	15.018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.713	-8.120
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.166	13.900
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	13.166	13.900

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.154	324.324	114.475	228.889
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.899	-262.822	-98.671	-194.384
3.03	Resultado Bruto	39.255	61.502	15.804	34.505
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.559	-46.700	-20.571	-41.874
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.338	-29.845	-12.991	-24.216
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-16.338	-29.845	-12.991	-24.216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.438	-14.752	-6.539	-13.464
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.866	-11.570	-4.970	-10.342
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.572	-3.182	-1.569	-3.122
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.357	7.344	870	1.503
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.986	-9.855	-1.832	-5.667
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-154	408	-79	-30
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.696	14.802	-4.767	-7.369
3.06	Resultado Financeiro	-30.890	-28.425	5.167	9.116
3.06.01	Receitas Financeiras	21.057	44.231	15.109	26.344
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.947	-72.656	-9.942	-17.228
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.194	-13.623	400	1.747
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.290	3.101	-855	-1.866
3.08.01	Corrente	-80	-29	91	-528
3.08.02	Diferido	4.370	3.130	-946	-1.338
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.904	-10.522	-455	-119
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.904	-10.522	-455	-119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,55732	-0,42180	-0,01824	-0,00477
3.99.01.02	PN	-0,55732	-0,42180	-0,01824	-0,00477
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,55732	-0,42180	-0,01824	-0,00477

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.02.02	PN	-0,55732	-0,42180	-0,01824	-0,00477



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.904	-10.522	-455	-119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	465	929	465	929
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	148	295	148	295
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	-50	-100	-50	-100
4.02.03	Realização ao Custo Atribuído	367	734	367	734
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.439	-9.593	10	810

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.455	-56.576
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.713	3.508
6.01.01.01	Lucro Líquido	-10.522	-119
6.01.01.02	Depreciação	9.595	9.470
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-234	-113
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	9.843	-11.345
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	4.782	5.593
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-408	30
6.01.01.07	Impostos Diferidos	-3.233	-397
6.01.01.08	Provisão para Contingências	1.809	947
6.01.01.09	Reversão da Provisão para Contingências	-919	-558
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.168	-60.084
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	-2.304	-6.731
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-23.036	-26.669
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	406	-4.457
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-5.908	-17.978
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-638	-553
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	13.190	1.512
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.211	947
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	543	-1.127
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.361	-1.929
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	7	-2.571
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-528
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.554	-5.039
6.02.01	Lucros/Dividendos Recebidos	0	7
6.02.02	Aquisições no Imobilizado	-5.585	-5.929
6.02.03	Baixas no Imobilizado	3.853	736
6.02.04	Recebimento de Venda de Bens do Imobilizado	286	147
6.02.06	Resgate de Aplicações Financeiras	3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.592	54.503
6.03.01	Empréstimos - Curto Prazo	231.808	144.590
6.03.02	Empréstimos - Longo prazo	602	0
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-252.241	-84.850
6.03.04	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-3.761	-5.237
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.493	-7.112
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.300	10.370
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.807	3.258

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.788	-734	-10.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.522	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	734	-734	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	734	-734	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	195	-195	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-17.713	26.538	206.655

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	615	-734	-119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-119	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	734	-734	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	734	-734	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	195	-195	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	810	28.396	227.036

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	353.527	252.912
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	352.546	251.306
7.01.02	Outras Receitas	1.448	1.606
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-467	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-330.746	-247.598
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-283.543	-209.260
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.203	-38.338
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.781	5.314
7.04	Retenções	-9.595	-9.470
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.595	-9.470
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.186	-4.156
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.644	26.321
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	408	-30
7.06.02	Receitas Financeiras	44.231	26.344
7.06.03	Outros	5	7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.830	22.165
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.830	22.165
7.08.01	Pessoal	30.672	28.742
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.043	16.126
7.08.01.02	Benefícios	5.464	5.067
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.355	1.262
7.08.01.04	Outros	6.810	6.287
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-36.520	-25.148
7.08.02.01	Federais	-13.417	-5.651
7.08.02.02	Estaduais	-23.760	-19.998
7.08.02.03	Municipais	657	501
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.271	17.761
7.08.03.01	Juros	72.656	17.228
7.08.03.02	Aluguéis	615	533
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.593	810
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.593	810

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	529.573	532.590
1.01	Ativo Circulante	293.878	289.878
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.832	33.328
1.01.02	Aplicações Financeiras	50	3.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50	3.505
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	50	3.505
1.01.03	Contas a Receber	91.133	87.971
1.01.03.01	Clientes	86.676	84.430
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.457	3.541
1.01.04	Estoques	112.010	88.974
1.01.06	Tributos a Recuperar	83.171	76.057
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	83.171	76.057
1.01.07	Despesas Antecipadas	682	43
1.02	Ativo Não Circulante	235.695	242.712
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.138	47.398
1.02.01.03	Contas a Receber	16.862	16.936
1.02.01.03.01	Clientes	16.165	15.512
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	697	1.424
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.900	28.199
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.900	22.375
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	0	5.824
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.376	2.263
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.376	2.263
1.02.02	Investimentos	126	949
1.02.02.01	Participações Societárias	126	949
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	949
1.02.03	Imobilizado	184.937	192.946
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	174.431	167.285
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.506	25.661
1.02.04	Intangível	1.494	1.419
1.02.04.01	Intangíveis	1.494	1.419

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	529.573	532.590
2.01	Passivo Circulante	259.174	252.131
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.493	1.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.493	1.725
2.01.02	Fornecedores	21.803	8.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.803	8.614
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.731	1.242
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	508	636
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	136	64
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56	80
2.01.03.01.03	I.R.R.F. a Recolher	302	490
2.01.03.01.04	COFINS a Recolher	1	1
2.01.03.01.05	PIS a Recolher	1	1
2.01.03.01.06	I.P.I. a Recolher	12	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.197	572
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.197	572
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	34
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	26	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.974	229.188
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.974	229.188
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.708	1.596
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	217.266	227.592
2.01.05	Outras Obrigações	7.730	6.368
2.01.05.02	Outros	7.730	6.368
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	62	787
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.614	2.109
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	4.054	3.472
2.01.06	Provisões	6.443	4.994
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.932	4.490
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.932	4.490
2.01.06.02	Outras Provisões	511	504
2.02	Passivo Não Circulante	63.744	63.282
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.217	43.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.217	43.969
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.892	41.812
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.325	2.157
2.02.03	Tributos Diferidos	13.134	13.122
2.02.04	Provisões	6.393	6.191
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	206.655	217.177
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.372	13.567
2.03.04	Reservas de Lucros	24.830	24.830
2.03.04.01	Reserva Legal	9.812	9.812
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.018	15.018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.713	-8.120
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.166	13.900

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.154	324.324	114.475	228.976
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.899	-262.822	-98.671	-194.388
3.03	Resultado Bruto	39.255	61.502	15.804	34.588
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.573	-47.437	-20.623	-42.087
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.338	-29.845	-12.991	-24.216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.573	-15.020	-6.666	-13.705
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.922	-11.678	-5.027	-10.441
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.651	-3.342	-1.639	-3.264
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.367	7.396	902	1.541
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.029	-9.968	-1.868	-5.707
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.682	14.065	-4.819	-7.499
3.06	Resultado Financeiro	-30.874	-27.658	5.223	9.265
3.06.01	Receitas Financeiras	21.087	45.017	15.166	26.502
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.961	-72.675	-9.943	-17.237
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.192	-13.593	404	1.766
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.288	3.071	-859	-1.885
3.08.01	Corrente	-85	-40	84	-555
3.08.02	Diferido	4.373	3.111	-943	-1.330
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.904	-10.522	-455	-119
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.904	-10.522	-455	-119
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.904	-10.522	-455	-119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,55732	-0,42180	-0,01824	-0,00477
3.99.01.02	PN	-0,55732	-0,42180	-0,01824	-0,00477
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,55732	-0,42180	-0,01824	-0,00477
3.99.02.02	PN	-0,55732	-0,42180	-0,01824	-0,00477



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.904	-10.522	-455	-119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	465	929	465	929
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	148	295	148	295
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	-50	-100	-50	-100
4.02.03	Realização ao Custo Atribuído	367	734	367	734
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.439	-9.593	10	810
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.439	-9.593	10	810

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.492	-57.817
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.237	3.464
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-10.522	-119
6.01.01.02	Depreciação	9.610	9.485
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-234	-113
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	9.843	-11.345
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	4.782	5.593
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.210	-424
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.887	981
6.01.01.08	Reversão da Provisão para Contingências	-919	-594
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.729	-61.281
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	-2.899	-6.397
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-23.036	-26.683
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	425	-4.675
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-5.908	-19.276
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-639	-553
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Fornecedores	13.188	1.513
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.210	946
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	504	-1.140
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.419	-1.890
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	7	-2.571
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-555
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.588	-3.821
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-5.585	-5.931
6.02.02	Baixas no Imobilizado	3.857	736
6.02.03	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	286	147
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	3.030	1.220
6.02.06	Lucros/Dividendos Recebidos	0	7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.592	54.503
6.03.01	Empréstimos - Curto Prazo	231.808	144.590
6.03.02	Empréstimos - Longo Prazo	602	0
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-252.241	-84.850
6.03.04	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-3.761	-5.237
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.496	-7.135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.328	10.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.832	3.383

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.788	-734	-10.522	0	-10.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.522	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	734	-734	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	734	-734	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	195	-195	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-17.713	26.538	206.655	0	206.655

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155	0	227.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155	0	227.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	615	-734	-119	0	-119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-119	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	734	-734	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	734	-734	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	195	-195	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	810	28.396	227.036	0	227.036

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	353.560	253.037
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	352.546	251.396
7.01.02	Outras Receitas	1.481	1.641
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-467	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-330.855	-247.662
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-283.543	-209.264
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.312	-38.398
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.705	5.375
7.04	Retenções	-9.610	-9.485
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.610	-9.485
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.095	-4.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.035	26.512
7.06.02	Receitas Financeiras	45.016	26.502
7.06.03	Outros	19	10
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.130	22.402
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.130	22.402
7.08.01	Pessoal	30.859	28.909
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.078	16.152
7.08.01.02	Benefícios	5.470	5.083
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.359	1.264
7.08.01.04	Outros	6.952	6.410
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-36.421	-25.084
7.08.02.01	Federais	-13.323	-5.590
7.08.02.02	Estaduais	-23.760	-19.998
7.08.02.03	Municipais	662	504
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.285	17.767
7.08.03.01	Juros	72.675	17.237
7.08.03.02	Aluguéis	610	530
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.593	810
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.593	810

## Comentário do Desempenho

**00290-9 COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**

**78.588.415/0001-15**

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA

O valor total exportado pela Companhia no 2º trimestre de 2012 foi de US\$ 54,7 milhões contra US\$ 40,7 milhões no 2º trimestre de 2011, tendo um acréscimo de 34,40%.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 2ºs trimestres de 2012 e 2011.

Exportadores	30/06/2012		30/06/2011	
	Tonelada	% Partic.	Tonelada	% Partic.
Cacique	5.404	29,51%	4.851	27,67%
Outros	12.909	70,49%	12.680	72,33%
<b>Total</b>	<b>18.313</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.531</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ABICS(\*) Estimativa

Podemos notar que no 2º trimestre de 2012 a Companhia aumentou em 1,84% a sua participação no total exportado, saindo no 2º trimestre de 2011 de 27,67% do total, para 29,51%.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 2º trimestre de 2012 foi de R\$ 59.172 mil, tendo um acréscimo de 31,40%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 45.032 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído, no mercado interno, foi 13,89% maior neste 2º trimestre de 2012 em relação ao mesmo trimestre de 2011. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

A receita líquida do segmento sacaria de polipropileno neste 2º trimestre de 2012, teve um decréscimo de 5,91% na receita líquida de R\$ 8.902 mil, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 9.461 mil.

O volume de vendas de sacaria de polipropileno, foi de 6,82% menor neste 2º trimestre de 2012 em relação ao mesmo trimestre de 2011.

O resultado, neste 2º trimestre de 2012, foi um prejuízo de (R\$ 13.904), contra um prejuízo no mesmo período do ano anterior de (R\$ 455).

O resultado negativo da Companhia neste 2º trimestre de 2012 foi motivado pela valorização do Dólar frente ao Real, ocasionando um acréscimo significativo no resultado financeiro devido as variações cambiais dos adiantamentos de contratos de câmbio.

## **Comentário do Desempenho**

**00290-9 COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**

**78.588.415/0001-15**

### **COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA**

EBITDA da Companhia foi positivo em R\$ 23.675 no 1º semestre de 2012 (R\$ 1.986 no 1º semestre de 2011) um aumento de 1.092% em relação ao mesmo período do semestre anterior.

## Notas Explicativas

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2012

### 1 Contexto Operacional

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação à nossa controlada Cacique Agrícola S.A., os objetivos da Companhia são a exploração da atividade agrícola, agroindustrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais, porém a Companhia não vem atuando nesses segmentos.

### 2 Base de preparação

#### 2.1 Declaração de conformidade

- As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.



**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012****2.2 Base de elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial.

**2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas**

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Demonstrações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Demonstrações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

**2.4 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

**2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as Demonstrações Financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

**2.6 Uso de Estimativas e Julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 24 – Instrumentos financeiros

## Notas Explicativas

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2012

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 – Vida útil e valor residual dos ativos imobilizado e intangível
- Nota 10.1 – Provisão para deságio ICMS
- Notas 17 - Provisões e contingências

### 3 Base de preparação

#### 3.1 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

##### a. Instrumentos financeiros

###### i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

*ii. Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

*b. Apuração do resultado*

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

*c. Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

*d. Títulos e valores mobiliários*

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

*e. Estoques*

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

*f. Investimentos*

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

*g. Imobilizado**i. Reconhecimento e mensuração*

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido da reavaliação parcial dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) e os reflexos foram contabilizados em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparabilidade conforme ICPC 10. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de distribuição de lucros.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2012***ii. Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

*iii. Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

*h. Intangível*

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota Explicativa nº 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2011.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

*i. Redução ao valor recuperável – Impairment**i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

*ii. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

*j. Empréstimos, financiamentos e adiantamentos de contratos de câmbio*

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do período.

*k. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes*

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

*l. Utilização de estimativas contábeis*

A elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, e os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

*m. Ajuste a valor presente*

Os tributos a recuperar e a longo prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica “Despesas Financeiras” nas demonstrações do resultado.

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2012***n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferidos*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20.000,00 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações pode ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.



**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

*o. Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

*p. Benefícios a Empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

*q. Receita Operacional*

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

*r. Arrendamento Mercantil*

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

## Notas Explicativas

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2012

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

### s. *Receitas Financeiras e Despesas Financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

## 4 Gerenciamento de risco financeiro

### 4.1 *Visão Geral*

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco cambial

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

### 4.2 *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A concentração de risco de crédito do contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo.

### 4.3 *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista

## Notas Explicativas

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2012

ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

### 4.4 *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

### 4.5 *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
  
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

### 4.6 *Risco cambial*

O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. As principais exposições à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar norte-americano e também do Euro em relação ao Real.

A Companhia não possui política de efetuar operações de Hedge para seus ativos e passivos sujeitos a variação cambial.

**5 Demonstrações financeiras consolidadas**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre as Companhias e os resultados não realizados entre essas Companhias.

As Companhias consolidadas nessas demonstrações estão apresentadas da seguinte forma:

Cacique Agrícola S/A - participação - 100%  
Cacique S/A - participação - 100%

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Caixa e contas bancárias	2.946	4.757	2.971	4.785
Aplicações financeiras	3.861	28.543	3.861	28.543
	<b>6.807</b>	<b>33.300</b>	<b>6.832</b>	<b>33.328</b>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (101% do CDI).

**7 Títulos e valores mobiliários**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Aplicações pré-fixadas	-	3.406	50	3.505
	<b>-</b>	<b>3.406</b>	<b>50</b>	<b>3.505</b>

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com taxas pré-fixadas de 11,78% a 11,95% a.a e de 101% do CDI, e são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012****8 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Contas a Receber				
No País	56.488	50.938	56.488	50.938
No Exterior	31.169	34.006	31.169	34.006
	<b>87.657</b>	<b>84.944</b>	<b>87.657</b>	<b>84.944</b>
Provisão para devedores				
Duvidosos				
No País	(981)	(514)	(981)	(514)
	<b>(981)</b>	<b>(514)</b>	<b>(981)</b>	<b>(514)</b>
	<b>86.676</b>	<b>84.430</b>	<b>86.676</b>	<b>84.430</b>

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para devedores duvidosos dos títulos que estão vencidos acima de 90 dias ou em processo de recuperação judicial.

**9 Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Produtos acabados	12.884	12.099	12.884	12.099
Mercadorias para revenda	5.350	3.540	5.350	3.540
Produtos em elaboração	16.376	9.534	16.376	9.534
Matéria-prima	61.328	49.818	61.328	49.818
Insumos de produção	10.556	8.594	10.556	8.594
Almoxarifado	4.966	4.951	4.966	4.951
Aplicações para formação de estoque	272	196	272	196
Outros estoques	259	223	278	242
<b>TOTAL</b>	<b>111.991</b>	<b>88.955</b>	<b>112.010</b>	<b>88.974</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2012****10 Créditos Fiscais***a. Circulante*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda a compensar	4.024	3.796	4.274	4.055
ICMS a compensar	63.077	58.277	63.077	58.277
(-) Provisão de créditos fiscais- ICMS	(4.341)	(3.998)	(4.341)	(3.998)
IPI a compensar	35	1.255	35	1.255
CSLL a compensar	24	30	76	81
PIS a recuperar	2.805	2.562	2.805	2.562
COFINS a recuperar	11.529	12.496	11.529	12.496
INSS a recuperar	56	53	56	53
ISS a recuperar	1	1	1	1
Outros impostos - Reintegra	5.659	1.275	5.659	1.275
	<b>82.869</b>	<b>75.747</b>	<b>83.171</b>	<b>76.057</b>

*b. Não circulante*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda e CSLL diferidos(nota 17)	23.788	20.577	25.587	22.375
ICMS a recuperar – Imobilizado	1.154	1.486	1.154	1.488
PIS a compensar	654	902	654	902
COFINS a compensar	2.505	3.435	2.505	3.434
	<b>28.101</b>	<b>26.400</b>	<b>29.900</b>	<b>28.199</b>

**10.1 ICMS a recuperar - Processo de transferência**

A Companhia possui R\$ 63.077 de créditos de ICMS (R\$ 58.277 em dezembro de 2011) e tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2012

A Companhia possui o montante de R\$ 28.548 (R\$ 19.525 em dezembro de 2011), referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação no SISCREDE, para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 4.341 (R\$ 3.998 em dezembro de 2011), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

**11 Demais contas a receber***a. Circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Créditos a funcionários	953	711	958	711
Adiantamentos diversos	391	697	391	698
Créditos com transferência de ICMS	2.260	1.468	2.260	1.468
Outros créditos	843	660	848	664
	<b>4.447</b>	<b>3.536</b>	<b>4.457</b>	<b>3.541</b>

*b. Não circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Retenções contratuais	-	393	-	393
Valor caução TDAES	632	971	632	971
Outros créditos	65	60	65	60
	<b>697</b>	<b>1.424</b>	<b>697</b>	<b>1.424</b>

**12 Investimentos****12.1 Transações com partes relacionadas**

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Cacique Agrícola S/A</b>		<b>Cacique S/A</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ativo circulante	399	453	10	10
Ativo não circulante	4.021	3.445		
Passivo circulante	44	47		
Passivo não circulante	1.783	1.666		
Receitas	844	420		
Custos e despesas	436	908		
Capital social	2.577	2.577	10	10
Ações ou quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	2.593	2.185	10	10

**Transações entre partes relacionadas**

Mútuos passivos	2	2		
	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Investimentos**

No início do período	2.185	2.673	10	10
Dividendos propostos	-	-		
Equivalência patrimonial	408	(488)		
<b>No final do período</b>	<b>2.593</b>	<b>2.185</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

As operações mercantis com Companhias controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.

A Companhia Cacique S.A. não teve nenhuma movimentação no 2º trimestre de 2012 (idem 2011).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas, conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contratam operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Este é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008 como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.



**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2012****12.2 Remuneração da Administração**

Foram pagos à Diretoria e ao Conselho de Administração no 2º trimestre de 2012 o valor de R\$ 3.342 (R\$3.264 em junho de 2011) referente a honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde.

**13 Imobilizado****a. Composição - Controladora**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	30/06/2012	31/12/2011
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	39.396	(7.964)	31.432	32.196
Máquinas e equipamentos	5%/20%	215.397	(99.063)	116.334	110.270
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.355	(2.216)	1.139	1.129
Computadores e periféricos	20%	5.312	(4.098)	1.214	1.116
Veículos	20%	4.072	(2.893)	1.179	1.002
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	29.475	(17.999)	11.476	9.884
Aparelhos de comunicação	20%	714	(616)	98	110
Imobilizado em curso		10.506	-	10.506	25.661
		<b>319.218</b>	<b>(134.849)</b>	<b>184.369</b>	<b>192.359</b>

**b. Movimentação - Controladora**

	31/12/2011				30/06/2012
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	39.396	-	-	-	39.396
Máquinas e equipamentos	202.159	392	(144)	12.990	215.397
Móveis e utensílios	3.252	68	(3)	38	3.355
Computadores e periféricos	5.077	105	(75)	205	5.312
Veículos	4.056	418	(402)	-	4.072
Instalações e benfeitorias	27.110	62	-	2.303	29.475
Aparelhos de comunicação	709	5	-	-	714
Imobilizado em curso	25.661	4.535	(3.853)	(15.837)	10.506
	<b>318.411</b>	<b>5.585</b>	<b>(4.477)</b>	<b>(301)</b>	<b>319.218</b>
Marcas e Patentes	584	-	-	-	584
Programas de Informática	5.819	-	-	301	6.120
	<b>6.403</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>301</b>	<b>6.704</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2012****c. Composição - Consolidado**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	30/06/2012	31/12/2011
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	39.675	(8.052)	31.623	32.396
Máquinas e equipamentos	5%/20%	215.473	(99.139)	116.334	110.270
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.359	(2.220)	1.139	1.129
Computadores e periféricos	20%	5.325	(4.109)	1.216	1.117
Veículos	20%	4.146	(2.929)	1.217	1.049
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	29.604	(18.093)	11.511	9.920
Aparelhos de comunicação	20%	715	(617)	98	111
Imobilizado em curso		10.506	-	10.506	25.661
Culturas permanentes		136	(136)	-	-
		<b>320.232</b>	<b>(135.295)</b>	<b>184.937</b>	<b>192.946</b>

**d. Movimentação - Consolidado**

	31/12/2011				30/06/2012
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	39.704	-	(29)	-	39.675
Máquinas e Equipamentos	202.235	392	(144)	12.990	215.473
Móveis e Utensílios	3.268	68	(15)	38	3.359
Computadores e Periféricos	5.098	105	(83)	205	5.325
Veículos	4.131	418	(402)	(1)	4.146
Instalações e Benfeitorias	27.239	62	-	2.303	29.604
Aparelhos de Comunicação	723	5	(14)	1	715
Imobilizado em Curso	25.661	4.535	(3.853)	(15.837)	10.506
Culturas Permanentes	136	-	-	-	136
	<b>319.488</b>	<b>5.585</b>	<b>(4.540)</b>	<b>(301)</b>	<b>320.232</b>
Marcas e Patentes	585	-	-	-	585
Programas de Informática	5.819	-	-	301	6.120
	<b>6.404</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>301</b>	<b>6.705</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2012

Saldo do imobilizado em curso inclui gastos destinados de Subestação de Energia Elétrica, Compra de Torrador e Outros.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. No 2º trimestre de 2012, R\$ 3.465 (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

**14 Intangível***a. Controladora*

			<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	<u>Taxa Anual de Amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Marcas e patentes		584	-	584
Programas de informática	20%	6.120	(5.211)	909
		<u>6.704</u>	<u>(5.211)</u>	<u>1.493</u>
				<u>1.418</u>

*b. Consolidado*

			<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	<u>Taxa Anual de Amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Marcas e patentes		585	-	585
Programas de informática	20%	6.120	(5.211)	909
		<u>6.705</u>	<u>(5.211)</u>	<u>1.494</u>
				<u>1.419</u>

**15 Empréstimos e financiamentos**

São representados por captações, objetivando o financiamento do capital de giro, e estão sujeitos a juros fixos que variam de 1,7 a 6,75% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012****a. Empréstimos de curto prazo (circulante)**

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a.	1.128	1.345	1.128	1.345
Cédula de crédito de exportação-CCE	6,75% a.a.	1.580	251	1.580	251
<b>Total moeda nacional</b>		<b>2.708</b>	<b>1.596</b>	<b>2.708</b>	<b>1.596</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Adiantamento de contrato de câmbio	1,7% a 3,95%a.a.	209.422	219.287	209.422	219.287
Pré –pagamento de exportação	2,05% a 3,5334%a.a.	7.844	8.305	7.844	8.305
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>217.266</b>	<b>227.592</b>	<b>217.266</b>	<b>227.592</b>
<b>Total empréstimos de curto prazo</b>		<b>219.974</b>	<b>229.188</b>	<b>219.974</b>	<b>229.188</b>

**b. Empréstimos de longo prazo (não circulante)**

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	4,5% a.a.	1.892	1.812	1.892	1.812
Cédula de crédito de exportação-CCE	6,75% a.a.	40.000	40.000	40.000	40.000
<b>Total moeda nacional</b>		<b>41.892</b>	<b>41.812</b>	<b>41.892</b>	<b>41.812</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Pré pagamento de exportação	2,05% a				
Banco Bradesco S.A.	3,5534% a.a.	2.325	2.157	2.325	2.157
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>2.325</b>	<b>2.157</b>	<b>2.325</b>	<b>2.157</b>
<b>Total empréstimos de longo prazo</b>		<b>44.217</b>	<b>43.969</b>	<b>44.217</b>	<b>43.969</b>

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

	2013	2014	2015	2016	Total
FINAME	1.112	479	151	150	1.892
Pré-pagamento de exportação	2.325	-	-	-	2.325
CCE - Funcafé	40.000	-	-	-	40.000
	<b>43.437</b>	<b>479</b>	<b>151</b>	<b>150</b>	<b>44.217</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2012

**16 Adiantamento de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Adiantamento de Clientes</b>				
No País	325	292	325	292
No Exterior	3.289	1.817	3.289	1.817
	<b>3.614</b>	<b>2.109</b>	<b>3.614</b>	<b>2.109</b>

**17 Provisões para contingências**

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A Companhia constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Trabalhistas	4.101	4.037	4.101	4.037
Tributárias e previdenciárias	-	-	1.740	1.662
Outras	550	490	552	492
<b>Total</b>	<b>4.651</b>	<b>4.527</b>	<b>6.393</b>	<b>6.191</b>

***Trabalhistas***

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

***Tributárias e previdenciárias******Consolidado***

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.740.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante para os casos acima.

***Outras***

Representado por ações cíveis em geral.

***Perda possível***

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 1.952 em 30 de junho de 2012, idem em 31 de dezembro de 2011, sendo composto por R\$ 1.754 em causas de cunho

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

trabalhista e R\$ 198 de cunho cível, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

**18 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes**

Constituída em consonância com a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 da Comissão de Valores Mobiliários, e em observação às disposições contidas na Instrução nº 371 também da CVM, que dispõem sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido à existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

***Imposto de renda e contribuição social diferidos***

	<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>Passivo Não Circulante</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Imposto de renda</b>				
Receitas e despesas que geram reflexos tributários futuros	18.711	16.311	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	5.038	5.112
Receitas de vendas de lotes a prazo	-	-	3.401	3.341
<b>Total</b>	<b>18.711</b>	<b>16.311</b>	<b>8.439</b>	<b>8.453</b>
<b>Contribuição social</b>				
Receitas e despesas que geram Reflexos tributários futuros	5.077	4.266	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	1.821	1.847
Receitas de vendas de lotes a prazo	-	-	1.224	1.203
<b>Total</b>	<b>5.077</b>	<b>4.266</b>	<b>3.045</b>	<b>3.050</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>23.788</b>	<b>20.577</b>	<b>11.484</b>	<b>11.503</b>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>23.788</b>	<b>20.577</b>	<b>11.484</b>	<b>11.503</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2012****Movimentação ocorrida nos períodos:**

	Controladora			31/12/2011
	30/06/2012	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	3.599	363	-	3.236
Varição Cambial	4.947	(1.383)	-	6.330
Perdas em Renda Variável	7.178	2.716	-	4.462
Outros Diferidos Temporários	2.987	704	-	2.283
Receitas de Vendas de Lotes	(3.401)	(60)	-	(3.341)
Reavaliação de Ativos	(5.038)	-	74	(5.112)
Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>10.272</b>	<b>2.340</b>	<b>74</b>	<b>7.858</b>
Ativo Não Circulante	18.711	2.400	-	16.311
Passivo Não Circulante	(8.439)	(60)	74	(8.453)
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>10.272</b>	<b>2.340</b>	<b>74</b>	<b>7.858</b>

	Controladora			31/12/2011
	30/06/2012	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.295	130	-	1.165
Varição Cambial	1.781	(498)	-	2.279
Outros Diferidos Temporários	1.075	253	-	822
Receitas de Vendas de Lotes	(1.223)	(20)	-	(1.203)
Reavaliação de Ativos	(1.821)	-	26	(1.847)
Base Negativa C.S.L.L.	925	925	-	-
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>2.032</b>	<b>790</b>	<b>26</b>	<b>1.216</b>
Ativo Não Circulante	5.077	811	-	4.266
Passivo Não Circulante	(3.045)	(21)	26	(3.050)
<b>Total dos Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>2.032</b>	<b>790</b>	<b>26</b>	<b>1.216</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

<b>Consolidado</b>				
<b>30/06/2012</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2011</b>	
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis				
3.599	363	-	3.236	
Variação Cambial				
4.947	(1.383)	-	6.330	
Perdas em Renda Variável				
7.178	2.716	-	4.462	
Outros Diferidos Temporários				
4.786	705	-	4.081	
Receitas de Vendas de Lotes				
(3.414)	(73)	-	(3.341)	
Reavaliação de Ativos				
(5.038)	-	74	(5.112)	
Prejuízo Fiscal				
-	-	-	-	
<b>12.058</b>	<b>2.328</b>	<b>74</b>	<b>9.656</b>	
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>				
Ativo Não Circulante				
20.510	2.401	-	18.109	
Passivo Não Circulante				
(8.452)	(73)	74	(8.453)	
<b>12.058</b>	<b>2.328</b>	<b>74</b>	<b>9.656</b>	

<b>Consolidado</b>				
<b>30/06/2012</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2011</b>	
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis				
1.295	130	-	1.165	
Variação Cambial				
1.781	(498)	-	2.279	
Outros Diferidos Temporários				
1.075	253	-	822	
Receitas de Vendas de Lotes				
(1.230)	(27)	-	(1.203)	
Reavaliação de Ativos				
(1.821)	-	26	(1.847)	
Base Negativa C.S.L.L.				
925	925	-	-	
<b>2.025</b>	<b>783</b>	<b>26</b>	<b>1.216</b>	
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>				
Ativo Não Circulante				
5.077	811	-	4.266	
Passivo Não Circulante				
(3.052)	(28)	26	(3.050)	
<b>2.025</b>	<b>783</b>	<b>26</b>	<b>1.216</b>	

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:



**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2012**

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2011
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ (13.622)	CSLL (13.622)	IRPJ e CSLL R 1.747	IRPJ (13.622)	CSLL (13.622)	IRPJ e CSLL 1.747
Alíquota fiscal combinada						
- IRPJ 15%	(2.043)	-	262			
- IRPJ 10% - adicional	(1.374)	-	163			
- CSLL 09%	-	(1.226)	157			
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada</b>	<b>(3.418)</b>	<b>(1.226)</b>	<b>582</b>			
<b>Adições permanentes</b>						
Equivalência patrimonial negativa	141	141	3.683			
Result. Positivo Controlada no Exterior	-	-	-			
Complemento depreciação fiscal	7.299	7.299	7.135			
Outras adições permanentes	4.780	4.780	203			
Efeito fiscal das adições permanentes	3.055	1.100	3.747			
<b>Adições temporárias</b>						
Provisões contingenciais	303	303	549			
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	2.340	2.340	2.804			
Resultado no mercado futuro	10.863	-	-			
Recebimento vendas de lotes	1.235	1.235	1.160			
Variações cambiais (caixa)	49.651	49.651	8.877			
Outras adições temporárias	2.510	2.510	170			
Efeito fiscal das adições temporárias	16.725	5.044	4.610			
<b>Exclusões permanentes</b>						
Depreciação ajuste avaliação patrimonial	7.343	7.343	7.243			
Equivalência patrimonial positiva	-	-	-			
Outras exclusões permanentes	-	-	-			
Dividendos recebidos	-	-	7			
Efeito fiscal das exclusões permanentes	1.836	661	2.465			
<b>Exclusões temporárias</b>						
Resultado no mercado futuro	-	-	445			
Receita venda de lotes	313	313	-			
Reversões de provisões para CLD e contingenciais	919	919	268			
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes	1.160	1.160	289			
Variações cambiais (competência)	55.181	55.181	16.199			
Outras exclusões temporárias	-	-	290			
Efeito fiscal das exclusões temporárias	14.393	5.182	5.947			
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>133</b>	<b>(925)</b>	<b>528</b>	<b>140</b>	<b>(921)</b>	<b>555</b>
Variação adições temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	(2.400)	(811)	1.634	(2.401)	(811)	1.634
Variação exclusões temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	60	21	(296)	73	28	(304)
<b>Total IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(2.340)</b>	<b>(790)</b>	<b>1.338</b>	<b>(2.328)</b>	<b>(783)</b>	<b>1.330</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012****19 Patrimônio líquido****a. Capital social**

O capital social, integralmente realizado, é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

**b. Reserva de reavaliação**

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação, constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes, no 2.º trimestre de 2012, é de R\$ 195.

A reavaliação foi realizada pela Setape - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a Companhia avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo exigível a longo prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

**c. Ajuste de avaliação patrimonial**

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se a ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 13.166 (R\$ 13.900 em dezembro de 2011) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 734), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012****d. Reserva legal**

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

**e. Remuneração aos Acionistas**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

**f. Reservas de Retenção de Lucros**

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.,

**20 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Juros sobre empréstimos	(4.587)	(5.634)	(4.587)	(5.634)
Perdas com mercado futuro	(22.492)	(5.116)	(22.492)	(5.116)
Variação cambial passiva	(42.198)	(5.174)	(42.198)	(5.174)
Outras despesas financeiras	(3.379)	(1.304)	(3.398)	(1.313)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(72.656)</b>	<b>(17.228)</b>	<b>(72.675)</b>	<b>(17.237)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	330	6.800	334	6.800
Ganhos com mercado futuro	11.630	5.610	11.630	5.660
Variação cambial ativa	30.884	13.614	30.885	13.614
Variação monetária ativa	1.159	67	1.934	164
Outras receitas financeiras	228	253	234	264
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>44.231</b>	<b>26.344</b>	<b>45.017</b>	<b>26.502</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(28.425)</b>	<b>9.116</b>	<b>(27.658)</b>	<b>9.265</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2012****21 Receita líquida das vendas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Receita bruta de vendas	355.170	253.601	355.170	253.691
Tributos incidentes sobre vendas	(27.680)	(21.769)	(27.680)	(21.772)
Devoluções e abatimentos	(3.166)	(2.943)	(3.166)	(2.942)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>324.324</b>	<b>228.889</b>	<b>324.324</b>	<b>228.976</b>

**22 Informações sobre a natureza das despesas**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

**22.1 Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(262.822)	(194.384)	(262.822)	(194.388)
Despesas com vendas	(29.845)	(24.216)	(29.845)	(24.216)
Despesas gerais, Administrativas e Honorários da Administração	(14.752)	(13.464)	(15.020)	(13.705)
	<b>(307.419)</b>	<b>(232.064)</b>	<b>(307.687)</b>	<b>(232.309)</b>
Matéria-prima, embalagens e demais materias consumidos	(218.521)	(151.893)	(218.510)	(151.878)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(35.470)	(33.367)	(35.691)	(33.574)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(20.235)	(15.849)	(20.235)	(15.849)
Depreciação, amortização e exaustão	(9.595)	(9.470)	(9.610)	(9.485)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(22.941)	(20.984)	(22.977)	(21.018)
Impostos e Taxas	(657)	(501)	(663)	(505)
	<b>(307.419)</b>	<b>(232.064)</b>	<b>(307.687)</b>	<b>(232.309)</b>

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012****22.2 Outras receitas (despesas) operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Outras Receitas Operacionais	7.344	1.503	7.396	1.541
Outras Despesas Operacionais	(9.855)	(5.667)	(9.968)	(5.707)
	<b>(2.511)</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(2.572)</b>	<b>(4.166)</b>
Ociosidade	(802)	(1.807)	(802)	(1.807)
Despesas Eventuais	(6.425)	(1.518)	(6.421)	(1.525)
Recuperação de Despesas	5.900	344	5.902	344
Aluguéis Recebidos	5	7	19	10
Ganhos de Capital no Imobilizado	234	113	230	113
Contingências Fiscais/Trabalhistas e Outras	(1.666)	(1.785)	(1.743)	(1.783)
Vendas Eventuais	243	475	243	475
Dividendos Recebidos	-	7	-	7
	<b>(2.511)</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(2.572)</b>	<b>(4.166)</b>

**23 Informações por segmento**

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase em sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e a comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

**24 Instrumentos financeiros**

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão são de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

**a. Gerenciamento de riscos**

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

- **Risco de crédito**

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

- **Risco cambial**

A exposição em 30 de junho de 2012 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2012</b>
	US\$	R\$
Deutsche Bank - NY	676	1.366
Banco Santander Uruguay S.A.	8	16
Clientes no exterior	15.425	31.178
Adiantamento de fornecedores estrangeiros	51	102
Patrimônio Líquido - Cacique International Ltd.	3.466	7.007
BM&F - Posição Vendida	(37.000)	(74.788)
Adiantamentos de contratos de câmbio	(96.597)	(195.252)
Pré-pagamento de exportação	(5.031)	(10.169)
Partes relacionadas - Cacique International Ltd	(3.498)	(7.070)
Adiantamento de clientes estrangeiros	(788)	(1.593)
Seguros sobre exportações	(43)	(86)
ACC/PB a liquidar – Cacique International Ltd.	(7.011)	(14.171)
	<b><u>(130.342)</u></b>	<b><u>(263.460)</u></b>

A Companhia tinha em 30 de junho de 2012, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 98.531 contra um Passivo de (US\$ 130.342). Portanto, a Companhia esta exposta a um risco cambial de US\$ 31.811. Essa operação está detalhada na nota explicativa nº 25.

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012**

- **Risco de mercado**

As exportações da Companhia correspondem a 59,61% das receitas líquidas no 2º trimestre de 2012, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma Companhia que atua somente no mercado interno não enfrenta. Sofremos taxaçaõ de 9% sobre importações de café solúvel brasileiro nos 27 países da União Européia, o Japão também está praticando esta taxaçaõ só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita à variação nas taxas de câmbio e juros.

**b. Composição de saldos**

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 estão identificados a seguir:

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>
Disponibilidades	6.807	6.807	6.832	6.832
Títulos e valores mobiliários	-	-	50	50
Contas a receber de clientes	86.676	86.676	86.676	86.676
Empréstimos e financiamentos	<u>(219.974)</u>	<u>(219.974)</u>	<u>(219.974)</u>	<u>(219.974)</u>
	<u>(126.491)</u>	<u>(126.491)</u>	<u>(126.416)</u>	<u>(126.416)</u>

**c. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

- *Disponibilidades*

Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- *Contas a receber*

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- *Aplicações financeiras*

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 30 de junho de 2012 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Demonstrações Financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 24.b.

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2012

**25 Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as Companhias de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio, neste momento, objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “*hedge*” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 30 de junho 2012 e 31 de dezembro de 2011, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos:

<b>Inst. Finan. Deriv.</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Dólar futuro		
- Ganhos	11.630	15.687
- Perdas	(22.492)	(15.446)
	<b>(10.862)</b>	<b>241</b>

**Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

Operação	30.06.2012	Risco	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$		Taxa	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa	
			ganho (perda)	ganho (perda)	ganho (perda)	ganho (perda)	ganho (perda)	ganho (perda)
Disponibilidades	684	Queda do USD	2,02	(1)	1,51	(350)	1,01	(692)
Clientes	15.425	Queda do USD	2,02	(20)	1,51	(7.887)	1,01	(15.599)
Adiantamento de fornecedores	51	Queda do USD	2,02	(0)	1,51	(26)	1,01	(52)
P L - Cacique International Ltd	3.466	Queda do USD	2,02	(5)	1,51	(1.772)	1,01	(3.505)
BM&F - Posição Vendida	(37.000)	Alta do USD	2,02	48	2,53	(18.822)	3,03	(37.322)
A C C	(103.608)	Alta do USD	2,02	135	2,53	(52.705)	3,03	(104.509)
Pré-pagamento	(5.031)	Alta do USD	2,02	7	2,53	(2.559)	3,03	(5.075)
Adiantamento de clientes e outros	(4.329)	Alta do USD	2,02	6	2,53	(2.202)	3,03	(4.367)
	<b>(130.342)</b>							

**1 - Cenário - base** – Manutenção da taxa de câmbio, em níveis próximo aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações.



**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 30 de junho de 2012****2 - Cenário adverso** - Deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.**3 - Cenário remoto** - Deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.**26 Seguros**

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

<b>Riscos cobertos</b>	<b>Limite Máximo Indenização- R\$</b>
Incêndio, raio e explosão	200.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos móveis	50
Equipamentos eletrônicos/estacionários	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Pequenas obras de engenharia	1.000
Alagamento/inundação	500
Fidelidade de empregados	200
Responsabilidade civil risco operacional	6.000
Responsabilidade civil risco produtos operações completadas	6.000
D & O - RC- conselheiros, diretores e/ou administradores	5.000

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia Cacique de Café Solúvel  
Londrina - PR

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Mudança da denominação social

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro de 2011 pela KPMG Auditores Independentes). A KPMG Auditores Associados revisou as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2011, tendo emitido relatório

datado de 29 de julho de 2011 que não conteve modificação.

Londrina, 27 de julho de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

Marcello Palamartchuk  
Contador CRC 1PR049038/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 2º Trimestre de 2012.

Londrina, 10 de agosto de 2012

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

PARECER DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes., datado de 27 de julho de 2012, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel referentes ao 2º trimestre de 2012

Londrina, 10 de Agosto de 2012

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Alteração do número do trimestre